

Lula quer BB como instituição popular

18 JUL 1998

HELIANA FRAZÃO

Agência JB*

SALVADOR - O candidato da Frente das Oposições à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, prometeu ontem, em comício na cidade de Irecê, no sertão baiano, transformar o Banco do Brasil em uma instituição popular, voltada para o atendimento aos pequenos e médios agricultores, caso ganhe as eleições. Lula deixou claro que o homem do campo será uma das prioridades de seu governo.

Falando para um público formado em grande parte por agricultores que enfrentam dificuldades com a seca, Lula disse que Fernando Henrique seria capaz de se utilizar da situação de miséria que a longa estiagem impõe a quem vive da agricultura, liberando verba para o setor nesse período de campanha. O candidato petista disse que o problema da seca no nordeste seria amenizado com três iniciativas viáveis: reforma agrária, seguro-desemprego e liberação da aposentadoria para os três milhões de trabalhadores rurais que aguardam decisão do INSS.

Feijão - O município de Irecê, a 474 quilômetros de Salvador, é a maior região produtora de feijão, e teve praticamente toda a sua produção arrasada com a seca este ano. No final da tarde, o candidato do PT fez um comício na cidade de Itamaraju, a meia hora de Irecê, marcando o lançamento oficial da candidatura de Zezéu Ribeiro (PT), ao governo do estado.

O comício de Irecê foi a primeira experiência, nesta campanha, de palanque aberto das oposições, na Bahia. Além de Zezéu, o ato público contou com a presença do ex-gover-

nador João Durval, que concorre à sucessão estadual pelo PDT, partido coligado à Frente das Oposições. De acordo com o deputado federal Jaques Wagner (PT), embora concorrentes em nível estadual, as duas legendas juntaram-se no palanque de Lula por entenderem a necessidade de um amplo apoio ao candidato petista. João Durval não participou do ato em Itamaraju.

Brizola - Em Porto Alegre, o candidato à vice-presidente na chapa de Lula, Leonel Brizola (PDT), rejeitou o anúncio de que Fernando Henrique Cardoso iniciará hoje sua campanha de reeleição num comício na capital gaúcha: "Vamos deixar de hipocrisia. Ele (Fernando Henrique) está em campanha há muito tempo, desde que forçou o Congresso a aprovar a reeleição, tipo o presidente argentino, Menem. O Fernando Henrique já pensa, como o Menem, no terceiro mandato".

Brizola, que esteve ontem à noite em Porto Alegre para proferir palestra na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, acredita que "o povo brasileiro está entendendo bem a ópera. Confio que esses 75 dias de campanha que estamos vivendo vão ser bem pensados pelo povo. Ninguém deve afastar a possibilidade de uma grande derrota do Fernando Henrique."

O líder pedetista estará hoje em Santa Maria para uma concentração da campanha de sua candidata a governadora gaúcha, senadora Emília Fernandes. Coincidirá no interior com o comício paralelo em Porto Alegre das campanhas de reeleição do governador Antônio Britto e do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Colaborou: José Mitchell